

Genial/Quaest: Lula amplia vantagem eleitoral para 2026 e venceria Bolsonaro, Tarcísio e demais rivais

21/08/2025

Laura Intriéri
5–6 minutos

O presidente Lula (PT) ampliou a dianteira sobre seus adversários e venceria todos os nomes testados em simulações de segundo turno da eleição de 2026, segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quinta-feira (21).

O levantamento confirma a tendência de melhoria no quadro de popularidade do petista nos últimos meses. O governo tem apostado no discurso de defesa da soberania nacional e na associação à família Bolsonaro da crise aberta pelo tarifaço de Donald Trump.

Lula aparece hoje com 47% contra 35% de Jair Bolsonaro (PL) —que está inelegível até 2030 e em prisão domiciliar. Na rodada de julho, o placar era de 43% a 37%.

Contra Tarcísio de Freitas (Republicanos), o petista marca 43% a 35% —em julho, eram 41% a 37%. Frente a Michelle Bolsonaro (PL), tem 47% a 34%, ante 43% a 36% no mês passado.

A pesquisa foi realizada entre 13 e 17 de agosto, com 12.150 entrevistas presenciais. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O estudo é financiado pela Genial Investimentos.

Lula também venceria em simulação de segundo turno o governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), por 44% a 34% (eram 41% a 36% antes), e o do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), por 46% a 30% (na rodada anterior, 41% a 36%).

Na simulação contra Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Lula tem 47% a 32%, enquanto, em julho, marcava 43% a 33%. Contra Romeu Zema (Novo), vence por 46% a 32% (antes, 42% a 33%). Em relação ao governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), registra 47% a 31%, frente a 42% a 33% no mês passado. Contra Flávio Bolsonaro (PL), lidera por 48% a 32% —o cenário não havia sido testado na pesquisa anterior.

Nas simulações de 1º turno, Lula tem 34% das intenções de voto contra 28% de Jair Bolsonaro. Ciro Gomes (PDT) aparece com 8%, Ratinho Junior com 7%, Ronaldo Caiado e Romeu Zema com 3% cada. Brancos e nulos somam 13%, e 4% dizem estar indecisos.

Quando a adversária é Michelle, Lula marca 35%, e ela, 21%. Ciro tem 9%, Ratinho 8%, Caiado e Zema 4% cada. Brancos e nulos chegam a 14%, e 5% não sabem.

Contra Tarcísio, o presidente mantém 35% e o governador de São Paulo alcança 17%. Ciro aparece com 11%, Caiado com 6% e Zema com 4%. Nesse cenário, 21% optam por brancos ou nulos, e 6% estão indecisos.

Na disputa com Eduardo Bolsonaro, Lula tem 34%, e o deputado, 15%. Ciro marca 10%, Ratinho também 10%, Caiado 5% e Zema 4%. Brancos e nulos somam 16%, e indecisos, 6%.

No cenário em que enfrenta Flávio Bolsonaro, Lula registra 35% contra 14% do senador. Ciro aparece com 10%, Ratinho com 9%, Caiado com 5% e Zema com 6%. Há 16% de brancos e nulos e 5% de indecisos.

Na intenção de voto espontânea, Lula aparece com 16% das menções, e Bolsonaro, com 9%. Ciro, Michelle, Ratinho, Tarcísio e outros nomes marcam 1% cada. Brancos e nulos somam 4%, e 66% se dizem indecisos

A pesquisa também aferiu a avaliação sobre as futuras candidaturas. Para 58% dos entrevistados, Lula não deveria disputar a reeleição em 2026; 39% dizem que sim, e 3% não souberam responder. Em relação a Jair Bolsonaro, inelegível, 65% defendem que ele abra mão de se candidatar e apoie outro nome, 26% preferem que mantenha a candidatura e 9% não responderam.

Na hipótese de Bolsonaro não concorrer, Michelle mantém a preferência entre os que se declaram bolsonaristas, com 36%. Ela é seguida de Tarcísio, com 15%, Eduardo Bolsonaro, com 10%, Ratinho e Flávio, com 8%, Marçal (6%), Caiado (3%) e Zema (2%). Não responderam 7%, e 5% acreditam que nenhum deles deveria substituir Bolsonaro. A margem de erro para bolsonaristas é de 6 pontos percentuais.

O levantamento também captou percepções de medo em relação ao retorno de líderes políticos. Para 47% dos entrevistados, há receio de que Bolsonaro volte à Presidência. Já 39% dizem temer um novo mandato de Lula. Outros 8% afirmaram ter medo dos dois, 4% não souberam responder e 2% não têm medo de nenhum dos dois.

A pesquisa mediu rejeição e propensão ao voto. Em maio, 57% diziam conhecer Lula e não votar nele, 3% afirmavam não conhecê-lo, e 40% declaravam que votariam. Naquele mesmo período, Jair Bolsonaro registrava 55% de rejeição, 6% de desconhecimento e 39% de propensão a voto. Para Eduardo Bolsonaro, os percentuais eram 56%, 21% e 23%, respectivamente.

Agora em agosto, Lula tem 51% de rejeição, 2% de desconhecimento e 47% de propensão a voto. Jair Bolsonaro aparece com 57% de rejeição, 6% de desconhecimento e 37% de propensão. Eduardo Bolsonaro tem 57% de rejeição, 19% de desconhecimento e 24% de propensão.